



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

***Ata da Sexagésima Nona Reunião Ordinária
do Legislativo de Dois Mil e Vinte e Cinco,
presidida pelo Senhor Vereador Itamar
Medina Machado.***

Aos três dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e cinco, às dezenove horas, o Exm^o. Sr. Vice-Presidente, Itamar Medina Machado, declarou aberta a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Areal. Pelo livro de presença, verificou-se a presença dos Vereadores: Samuel Sanseverino Soares, Valter Luís Rodrigues Ferreira, Danilo Gouvêa dos Santos, Luís Felipe Rabelo Barros, José Luiz Santana de Mello, Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro e Robson Rodrigues Monteiro. Prosseguindo, solicitou ao Vereador Valter que fizesse a leitura de um salmo. Após, convidou aos presentes para fazerem a oração do Pai Nosso. Dando início a reunião, solicitou ao Vereador Primeiro Secretário que fizesse a leitura da ata, da reunião ordinária anterior. Pela ordem, pedido de dispensa da leitura da ata pelo Segundo Secretário, Vereador Valter. Aprovada por unanimidade. Passando em seguida para o expediente do dia, o Presidente solicitou ao Primeiro Secretário que fizesse a leitura. Terminada a leitura, o Presidente suspendeu a reunião para a entrega da moção de aplausos. Foram os homenageados: Sr. Marcelo Almeida e sr. Paulo Alves Nogueira. Moções entregues pelo Vereador Itamar. Após, passou para as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Robinho**. Cumprimentou o Presidente, os demais Vereadores, o público presente, os que acompanhavam de casa e os funcionários da Casa Legislativa. O Vereador relatou estar profundamente chateado com uma informação recebida naquele dia, referente à operação ocorrida na semana anterior para prender os envolvidos no roubo à Secretaria de Esporte do município. Inicialmente, deixou claro seu posicionamento de que ladrão deve estar na cadeia. Contudo, ressaltou que uma pessoa foi envolvida injustamente, sem sequer saber do ocorrido, enquanto os três responsáveis pelo crime deveriam ser os únicos punidos. Afirmou que tal situação escancara a precariedade da segurança pública no município. Informou que visitou pessoalmente um senhor, conhecido na cidade por sua integridade, honestidade, caráter e pela forma com que criou sua família, sendo proprietário de um ferro-velho. Explicou que os criminosos furtaram réguas de alumínio, cortaram-nas em pedaços e venderam como sucata no ferro-velho. Relatou que esse estabelecimento costuma comprar latinhas e restos de obras, e que o material chegou até lá. Disse que a Guarda Municipal, juntamente com a Polícia Militar e a Secretaria de Agricultura, prendeu os envolvidos em flagrante com o material, e estes informaram que haviam vendido no ferro-velho deste senhor. Em razão disso, o proprietário foi conduzido à delegacia sob acusação de receptação, fato que o Vereador classificou como uma grande injustiça e uma vergonha, ao ver a integridade moral de um cidadão honesto ser colocada em dúvida publicamente. Ressaltou que se tratava de um senhor de 61 anos, que nunca havia sido conduzido em viatura ou pisado em uma delegacia. Demonstrou indignação com a exposição do caso na mídia e com os danos psicológicos e morais causados à família, convidando formalmente este senhor, seu filho, a esposa, Fabíola, a esposa e toda a família para receberem uma moção de aplausos, como forma de reparação moral e pedido público de desculpas por parte do Legislativo. O Vereador também comparou a atuação das forças de segurança nessa ocorrência com supostos crimes no pátio do DNER, envolvendo veículos de diversas secretarias, relatando que há carros abandonados sem motor, rodas e peças, caracterizando possível crime de peculato. Afirmou que levou a Polícia Militar e a Polícia Civil ao local para constatar a situação, questionando se os



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

responsáveis por esses fatos seriam conduzidos da mesma forma que os envolvidos no furto da Secretaria de Esporte. Declarou que tentou que a Guarda Municipal o acompanhasse até a delegacia para registrar tal ocorrência, o que não ocorreu, levantando suspeitas sobre a gravidade da situação. Apresentou, então, pedido formal de instauração de uma CPI para investigar os fatos relacionados aos veículos abandonados e à suposta subtração de peças no pátio do DNER, afirmando que não permitiria que dinheiro público continuasse sendo desviado de forma irregular. Reiterou seu repúdio ao ocorrido com a família do proprietário do ferro-velho, afirmando que não defende criminosos, mas que injustiças como essa não podem permanecer impunes. Declarou que sua atuação na fiscalização é em defesa da população e em respeito aos votos que recebeu, reafirmando seu compromisso de lutar para que os recursos públicos sejam corretamente aplicados. Informou também que acionou a Polícia Civil para investigar os fatos relacionados aos veículos públicos. Ainda durante sua fala, solicitou também uma moção de aplausos ao senhor Kléber de Almeida, por sua contribuição na emancipação do município no governo Lilinho e pelos projetos esportivos apresentados à cidade. Por fim, abordou brevemente a situação do abastecimento de água, reconhecendo o esforço do responsável técnico, mas cobrando maior agilidade, relatando que diversos bairros, como Vila Adelaide e Gaby, estavam sofrendo com a falta de água. Cumprimentou o Presidente, os nobres Vereadores, os funcionários da Casa, o público presente e a população arealense que acompanhava a sessão pelos canais oficiais no Facebook e no YouTube. Iniciou sua fala abordando também a temática da segurança pública, informando que esteve ausente do município nos últimos sete dias por ter tirado alguns dias de descanso. Em razão dessa ausência, informou que não pôde participar da primeira reunião do Conselho Municipal de Segurança Pública de Areal, conselho este cuja criação teve a honra de aprovar juntamente com os demais Vereadores. Destacou, contudo, que esteve bem representado por seus pares, citando a presença do Vereador Felipinho, do Vereador Valter e do Presidente da Casa, acompanhando os trabalhos por meio das redes sociais. Ressaltou que o conselho representa um avanço importante, pois possui representatividade não apenas dos órgãos de segurança, mas também da comunidade local, o que permitirá cobranças mais diretas e eficazes. Relatou que tomou conhecimento do roubo mencionado pelo Vereador Robinho apenas pelas redes sociais e que desconhecia a situação envolvendo o senhor proprietário do ferro-velho. Afirmou conhecer a família e sua idoneidade e frisou que a situação precisa ser apurada com cautela. Informou que, após buscar esclarecimentos com o secretário de Agricultura, Vinícius, foi informado de que se tratava de um caso de polícia e que, possivelmente, o senhor foi apenas conduzido para prestar esclarecimentos. Destacou que, se os envolvidos no furto indicaram o local de venda, a polícia tinha o dever de averiguar, afirmando que tal procedimento poderia ocorrer com qualquer cidadão. Ressaltou que ao adquirir qualquer objeto, é necessário se preocupar com sua procedência, frisando que não estava afirmando que o senhor sabia da origem ilícita do material, mas que a apuração é necessária para todos os casos. Demonstrou tristeza com a ocorrência, reiterando conhecer a família, ser amigo dos envolvidos e lamentar profundamente a situação. Esclareceu ainda que, segundo informações recebidas, a denúncia partiu da Secretaria de Agricultura em razão do furto de peças pertencentes às barracas da feira de produtos de Areal, fato que lhe causou ainda mais tristeza, por se tratar de um projeto que sempre recebeu atenção e cuidado desde sua atuação como secretário. Afirmou que o Legislativo tem também a função de divulgar seus trabalhos e denúncias por meio das redes sociais, prática que sempre adotou, por entender que, se não houver divulgação, o trabalho não chega ao conhecimento da população. Porém, posicionou-se firmemente contra a espetacularização e a ridicularização de pessoas, ressaltando que todas possuem família, independentemente de quem esteja envolvido em qualquer situação. Enfatizou que, como pai, sabe que educa seus filhos diariamente para seguirem o caminho correto, mas reconhece que não se pode



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

prever o futuro e que, quando alguém erra, a família também sofre, razão pela qual defende respeito e cautela. Manifestou ser contra a exposição de pessoas sem que haja ainda um contexto completo de investigação, frisando que a divulgação de nomes antes da apuração definitiva é algo delicado. Em seguida, concedeu a palavra ao Vereador Itamar. O Vereador **Itamar** afirmou estar surpreso com a situação e disse que jamais poderia imaginar tal acontecimento envolvendo aquela família. Declarou que, se estivesse equivocado, pedia desculpas à sociedade, mas defendeu que não se deve divulgar nomes mesmo de suspeitos, pois discorda dessa conduta. Declarou conhecer a família há muitos anos, ter trabalhado com o pai do envolvido, conhecer a integridade desse senhor e afirmou estar profundamente decepcionado e triste com a situação. Solicitou para assinar a moção proposta pelo Vereador Robinho, manifestando solidariedade independentemente do resultado da apuração, afirmando que ficou muito abalado com a notícia. Agradeceu e devolveu a palavra ao Vereador Samuel. O Vereador **Samuel** retomou a fala esclarecendo que, pelo que entendeu, a moção de aplausos era direcionada à atuação das forças de segurança na prisão dos meliantes, o que considerou justo. Reforçou que a questão da receptação exige cuidado, investigação, diálogo e bom senso. Destacou que a compra poderia ter ocorrido sem conhecimento da origem, situação que deveria ser tratada com equilíbrio, sem exposição desnecessária, reiterando sua posição contrária à espetacularização. Concedeu, então, novo aparte ao Vereador Robinho. O Vereador **Robinho** afirmou que concordava com as colocações feitas, ressaltando que, em uma cidade com aproximadamente 14 mil habitantes, todos se conhecem, conhecem a integridade das famílias e, no caso específico, afirmou colocar a mão no fogo pela idoneidade desse senhor. Esclareceu que o material vendido era alumínio, uma régua de alumínio, e não cobre ou fios, o que, segundo ele, agravaria ainda mais o absurdo da situação. Acrescentou que em outros locais onde houve furtos de fios, imagens haviam sido apagadas, e ainda assim a investigação não teve o mesmo tratamento. Destacou que, segundo informações obtidas junto ao filho desse senhor, o ferro-velho só compra material com procedência, além de ser um dos estabelecimentos mais organizados do município. Reforçou sua indignação com a exposição pública do senhor, afirmando que, se for para realizar ações midiáticas, que sejam em inauguração de hospital, melhoria em postos de saúde ou ações positivas, e não em cima de um trabalhador honesto. Agradeceu ao Vereador Samuel e encerrou seu aparte. O Vereador **Samuel** retomou a palavra reforçando a necessidade de cuidado para que pessoas de credibilidade não sejam injustamente expostas. Em seguida, parabenizou o Poder Executivo, juntamente com a Câmara, pelo projeto que viabilizou a distribuição do recurso às famílias atingidas pela tragédia de 2011, valor oriundo de doação da antiga Darrow Laboratório, permitindo a conclusão de mais um passivo social decorrente daquela tragédia ambiental. Destacou o trabalho da servidora Cristiane Tardelli, que acompanhou esse processo por anos junto ao conselho e ao Ministério Público, ressaltando as dificuldades enfrentadas para viabilizar a distribuição dos recursos. Elogiou também a atuação do Prefeito Gutinho, do Governo do Estado, do senador Carlos Portinho e da Secretaria de Habitação Social pela entrega das casas às famílias atingidas, reconhecendo que, apesar de ainda existirem desafios como a questão do esgoto, houve avanços significativos. Enfatizou que, antes, sequer existiam moradias no local e que os problemas vêm sendo solucionados gradualmente. Ressaltou ainda que, com a liberação dos recursos, as famílias poderão adquirir eletrodomésticos, mobiliar suas casas ou até mesmo quitar dívidas, promovendo dignidade e recomeço, parabenizando novamente o Executivo, a Câmara Municipal, os Vereadores, a Secretaria de Desenvolvimento Social e o Ministério Público pela conclusão de mais essa etapa. Informou que, apesar de ter se ausentado por alguns dias, permanece diariamente atuando na Câmara, seja no período da manhã ou da tarde, mantendo seu gabinete à disposição da população. Destacou ainda sua atuação na captação de emendas parlamentares, que já se aproximam de dez milhões de reais



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

ao longo de cinco anos de mandato. Encerrou sua fala afirmando ser nascido e criado em Areal e que seu objetivo é ver o município prosperar sempre com justiça social, agradecendo ao Presidente. Continuando as pequenas comunicações, com a palavra, o Vereador **Valter**. Cumprimentou o Presidente, os nobres colegas, os funcionários da Casa, o público presente, o responsável pela transmissão da sessão via Facebook e YouTube, bem como toda a população que acompanhava pelas redes sociais. Em sua manifestação, afirmou tratar-se de um assunto pertinente a prisão dos três meliantes, mencionando também o empresário arealense que, segundo suas palavras, teria caído no conto do vigário. Destacou que existe a previsão legal quanto à compra de material ilícito, e que, quando o ladrão é preso e aponta para quem vendeu ou comprou, até que se esclareça a situação, a pessoa acaba sendo envolvida, o que gera transtornos. Disse compreender a forma como a situação foi divulgada, afirmando que foram mostrados os dois lados, tanto os autores do roubo quanto, infelizmente, quem comprou a mercadoria roubada. Considerou triste a forma como tudo ocorreu, mas destacou que isso demonstra que o trabalho da segurança pública no município está funcionando. Expressou a expectativa de que situações como essa não se tornem frequentes e que a guarda municipal, em conjunto com a Polícia Militar, continue atuando de forma eficaz. Ressaltou que, com o crescimento da cidade, é natural que venham ocorrer situações em que empresários acabem sendo citados por compra de material sem procedência, muitas vezes atraídos por preços mais baixos, mas que isso deve servir de alerta para que todos passem a exigir notas fiscais e origem do material adquirido, evitando transtornos futuros. Afirmou ainda que esse trabalho tem como objetivo proteger a população, os empresários e a própria cidade, demonstrando que a guarda municipal vem cumprindo seu papel junto à Polícia Militar. Pontuou que o maior problema, a seu ver, foi a divulgação precipitada do nome do empresário, sem que houvesse ainda a conclusão da apuração. Reconheceu que, pela legislação, a compra de produto roubado caracteriza receptação e, infelizmente, quem compra acaba respondendo junto, ainda que não tenha tido a intenção. Reforçou que as redes sociais são uma ferramenta muito importante, mas que, em determinadas situações, podem atrapalhar, motivo pelo qual procura utilizá-las com cautela, para não cometer erros dos quais possa se arrepender futuramente. Em seguida, concedeu um aparte ao Vereador **Robinho**, que manifestou, inicialmente, agradecimentos ao Vereador Valter. O Vereador Robinho reiterou que o material vendido se tratava de pedaços de réguas de alumínio, peças comumente encontradas em latas de lixo de obras, em meio a festas ou junto a latinhas. Informou que se tratava de aproximadamente dois quilos, correspondentes a quatro ou cinco peças de quarenta a sessenta centímetros. Ressaltou que, em sua opinião, o trabalho da guarda foi excelente na busca pelos criminosos que praticaram o furto, mas considerou inadmissível que a imagem de um senhor de sessenta e um anos, que criou sua família no município com caráter e honestidade, fosse denegrida para fins de marketing político. Declarou que tal situação, em sua visão, demonstra o sucateamento da Prefeitura de Areal. Apontou que gostaria de saber se seriam identificados os responsáveis pelo desaparecimento dos motores dos veículos que foram detectados pela Polícia Militar e Polícia Civil, veículos estes adquiridos com dinheiro público. Afirmou que é muito mais fácil responsabilizar um senhor idoso por dois quilos de alumínio do que investigar crimes maiores. Destacou que esse senhor sobrevivia há anos do comércio de materiais recicláveis e que sua família é conhecida há mais de sessenta anos no município. Reiterou que se tratava de pequenas quantidades de alumínio encontradas em praticamente qualquer local e considerou a situação um verdadeiro absurdo. Finalizou afirmando que a prioridade deveria ser investigar e punir os verdadeiros criminosos, agradecendo ao Vereador Valter. O Vereador **Valter** retomou a palavra, afirmando compreender plenamente o raciocínio do Vereador Robinho, mas destacou que, a partir do momento em que a Guarda Municipal apreende o material e identifica o local onde foi parar, a partir dali a investigação



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

deixa de ser atribuição da guarda e passa a ser competência da Polícia Civil, que é quem deve apurar e tomar as providências cabíveis. Ressaltou que, independentemente de se tratar de dois quilos ou de uma única peça, o peso jurídico da infração é o mesmo, comparando com as letras da plenária, afirmando que se uma delas fosse retirada, também faria falta. Disse acreditar que o empresário acabou caindo em uma cilada ao adquirir material indevido. Ao final de sua fala, informou que ainda dispunha de dois minutos e os utilizou para reforçar um pedido anterior relacionado às bocas de lobo na região da Carmen Portinho. Afirmou que, se o serviço tivesse sido realizado, as chuvas intensas não teriam causado os transtornos registrados na estrada principal. Reforçou a necessidade de atenção urgente àquela localidade, alertando para a possibilidade de novos problemas caso as providências não sejam tomadas. Encerrou sua fala desejando boa noite a todos e pedindo que todos ficassem com Deus. Pela ordem, o Vereador **Samuel** solicitou a palavra ao Presidente para fazer um esclarecimento, ao que lhe foi concedida a permissão. O Vereador agradeceu ao Presidente e informou que desejava, de forma rápida, corrigir uma informação anteriormente mencionada sobre o valor do recurso disponibilizado às famílias do Carmen Portinho. Relatou que, em reunião realizada naquele mesmo dia tratando do Código Tributário, muito importante segundo suas palavras, esteve presente o atual vice-Prefeito, que à época era o Prefeito do município, o qual lhe informou que, no período da tragédia, a empresa Pierre Fabre doou um real e a Prefeitura complementou com mais um real para cada real doado pela empresa. Diante disso, o Vereador declarou que fazia questão de registrar também seus parabéns ao ex-Prefeito Laerte, ressaltando que, naquele momento, ele era o chefe do Executivo e enfrentou uma das maiores tragédias da história do município. Destacou que nenhum Prefeito deseja vivenciar uma situação como aquela. Recordou que, na época do ocorrido, ele ainda era muito jovem, com cerca de vinte anos de idade. Disse que se lembrava nitidamente de estar no parapeito da Câmara Municipal, observando a água invadir a cidade de Areal, descrevendo aquele momento como de extrema tristeza, mencionando o senhor Paulo estava presente e que a água chegou até a altura da Câmara, lembrando que Paulo possuía uma loja naquele local. Relatou que, enquanto falava, chegava a se arrepiar com as lembranças, mencionando também que tinha muitos parentes no bairro Amazonas. Afirmou que aquele foi um dos dias mais tristes para a população arealense e para toda a região serrana. Enfatizou que muitas pessoas perderam suas vidas e que aquela foi considerada a maior tragédia em número de mortes da região serrana e do Brasil. Declarou que se emocionava ao relembrar de familiares e da dor causada pela água invadindo tudo. Ressaltou a importância de fazer justiça ao ex-Prefeito Laerte, que assumiu o município em um momento que nenhum gestor deseja enfrentar, um período de destruição da cidade onde nasceu e foi criado. Reforçou que ele complementou com recursos do município cada valor doado pela Pierre Fabre e que, ainda que hoje não seja possível reverter todo o sofrimento vivido em 2011, as famílias poderão agora ter um pouco mais de conforto. Mencionou também que muitas pessoas faleceram ao longo dos anos sem ver a situação resolvida. Pediu desculpas por usar a palavra pela ordem, mas afirmou que não poderia deixar de fazer justiça a quem teve papel importante naquele momento. Agradeceu ao final. Em seguida, o Vereador **Itamar** manifestou-se, afirmando que, com certeza, o ex-Prefeito Laerte foi fundamental naquela época. Disse que, ao relembrar os fatos, parecia assistir a um filme. Relatou que sua irmã morava na Rua Afonsina e que ela perdeu absolutamente tudo com a enchente, desde bens materiais até fotos das crianças, tudo levado pela água. Disse que ela sofreu muito e que, pouco tempo depois, veio a falecer. Afirmou que foram acontecimentos extremamente tristes. Relatou ainda que todos passaram por situações muito difíceis, que passavam as noites nas ruas e chegavam a dormir na rua. Destacou que Paulo ajudou muito naquele período, tanto que chegou a conceder-lhe uma moção de aplausos à época. Frisou que gosta de separar as situações, mas que faz questão de expressar gratidão, afirmando que tem gratidão pelo Paulo. Disse que,




ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões


apesar de às vezes divergirem e até discutirem, considera isso normal na vida, mas reconhece o trabalho e a dedicação dele com o município. Prosseguindo, afirmou que infelizmente todos sofreram muito, mencionando o Vereador Felipinho, o então secretário de meio ambiente, bem como todos os demais envolvidos. Destacou que foram tempos de extremo sofrimento e concluiu dizendo que, se fossem relatar tudo o que foi vivido, passariam o dia inteiro falando de tanta dor enfrentada. Na sequência, foi solicitado aos Vereadores permissão para o anúncio, para a próxima reunião, da votação do projeto de lei referente à mensagem do Poder Executivo que autoriza a abertura de crédito adicional especial no orçamento vigente, processo número 024-2025. O Presidente pediu a anuência dos Vereadores para o anúncio da mensagem e, submetida à apreciação, aqueles que concordaram permaneceram como se encontravam, sendo a solicitação aprovada por unanimidade. Com isso, ficou oficialmente anunciado para a próxima reunião a votação da referida mensagem de liberação da verba, considerada tão esperada por todos, conforme mencionado. O Presidente agradeceu ao doutor Fausto e a toda a Casa, declarando a matéria anunciada. Em seguida, colocou-se em votação as moções de aplauso ao senhor Kléber de Almeida, solicitada pelo Vereador Robinho. Submetida à votação, aqueles que concordaram permaneceram como se encontravam, sendo a moção aprovada por unanimidade. Na sequência, foi colocada em votação a moção de aplausos à família do senhor proprietário do ferro-velho, também de autoria do Vereador Robinho, a qual o Presidente solicitou autorização para assinar conjuntamente. Submetida à votação, foi novamente aprovada por unanimidade. Posteriormente, foi colocada em votação a moção de aplausos destinada a toda a equipe do ônibus itinerante, solicitada pelo Vereador Felipinho. Submetida à apreciação do plenário, aqueles que concordaram permaneceram como se encontravam, sendo aprovada por unanimidade. Para finalizar a reunião, foi realizada a justificativa das ausências dos Vereadores. O Vereador Danilo teve sua ausência justificada por estar em agenda externa, o Vereador Álvaro por motivo de problema pessoal, estando doente, e o Vereador Luís por motivos pessoais. Ficaram registradas as devidas justificativas em ata. Ao final, o Presidente desejou uma boa noite a todos e marcou a próxima reunião para o dia oito de dezembro, segunda-feira. Agradeceu a presença de todos, agradeceu mais uma vez ao Prefeito Gutinho, ao ex-Prefeito Laerte, à Ação Social e a todos os envolvidos pela liberação da verba mencionada, considerada tão esperada. Por fim, desejou que Deus abençoasse a todos e encerrou a sessão desejando uma boa noite aos presentes. Para constar, João Pedro Pádua Ribeiro, Secretário-Geral das Sessões, lavrou a presente ata, que vai devidamente assinada nos termos regimentais, após aprovada em Plenário.

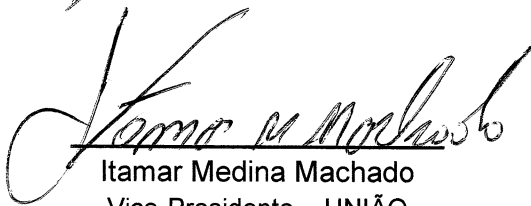



ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CÂMARA MUNICIPAL DE AREAL
Secretaria-Geral das Sessões

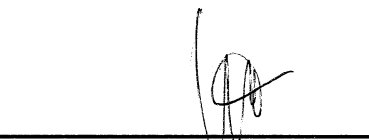

Samuel Sanseverino Soares
1º Secretário – PSB


Álvaro Lima de Freitas
Presidente – PSD

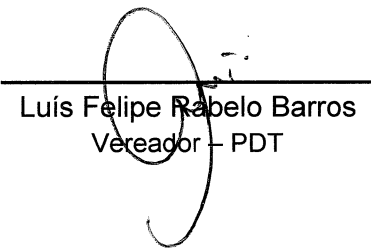

Valter Luís Rodrigues Ferreira
2º Secretário – PP

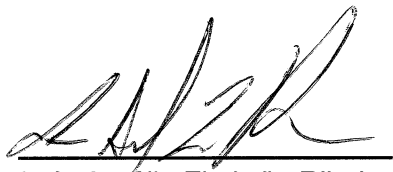

Itamar Medina Machado
Vice-Presidente – UNIÃO


Danilo Gouvêa dos Santos
Vereador – PRD


José Luiz Santana de Mello
Vereador – PP


Robson Rodrigues Monteiro
Vereador – PRD


Luís Felipe Rabelo Barros
Vereador – PDT


Luís Aurélio Zimbrão Ribeiro
Vereador – PRD

***Obs.: Página de assinatura da Ata da 69ª Reunião Ordinária Legislativa de 2025**